

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

Ilmos. Srs.

Administradores e Cooperados da

UNIMED - SÃO GONÇALO/NITERÓI - SOCIEDADE COOPERATIVA DE  
SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA.

Niterói - RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da UNIMED - SÃO GONÇALO/NITERÓI - SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA. (Cooperativa), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da UNIMED - SÃO GONÇALO/NITERÓI - SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa e de suas controladas, de acordo como os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Conhecimento que Gera Valor

### **Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a nota explicativa "1c", que divulga que em 29/out./18 a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, por meio da Resolução Operacional - RO nº 2.349, de 23/out.18, instaurou o Regime de Direção Fiscal, considerando anormalidades econômico-financeiras e administrativas graves que colocam em risco a continuidade de atendimento à saúde.

As ações corretivas acompanhadas pela ANS estão relacionadas a: (i) recuperação do desequilíbrio entre ativos e passivos de curto prazo que comprometem a liquidez do capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 82.482 mil; (ii) a recuperação da insuficiência de recursos próprios relativos a Margem de Solvência no valor de R\$ 119.487 mil; (iii) a recuperação da insuficiência de lastro financeiro no valor de R\$ 26.913 mil; e (iv) a recuperação do índice de sinistralidade aos patamares aplicados pelo órgão regulador. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não está modificada em função destes assuntos.

### **Ênfases**

- a) Conforme descrito na nota explicativa "21", a Cooperativa possui contingências passivas de naturezas trabalhistas, cíveis e tributárias no montante de R\$ 55.807 mil, que de acordo com seus assessores jurídicos são classificadas como perda possível, e em observância as orientações contidas na NBC TG 25, aprovada pela Resolução CFC nº 1.180/09, não foi procedida à provisão correspondente, somente divulgação do fato em nota explicativa.
- b) No presente exercício, conforme mencionado nas notas explicativas "4" e "6.2", a Cooperativa regularizou o valor de R\$ 35.682 mil que se encontrava computado na rubrica Créditos de operações de planos de assistência à saúde não relacionada à operadora, pendente de identificação pela incorreção na apropriação do reembolso oriundo das operações com intercâmbio, ocasionando ajuste negativo de exercício anterior no mesmo valor, razão pela qual as demonstrações contábeis do exercício de 2017 estão sendo reapresentadas.
- c) Conforme mencionado na nota explicativa "3j", no presente exercício, a Cooperativa adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, conforme requerido pela RN 430, de 7/dez./17, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Os saldos contábeis das contas envolvidas referentes ao exercício de 2017 estão apresentadas sem os efeitos da citada Resolução, conforme permitido pela ANS através do Ofício nº 44/2019/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE, de 27/fev./19.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não está modificada em função destes assuntos.

#### **Outros assuntos**

##### **Auditoria do período anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, conforme relatório emitido em 23/mar./18 contendo opinião com ressalva quanto a falta de identificação do valor de R\$ 35.684 mil que se encontrava registrado na rubrica Créditos de operações de planos de assistência à saúde não relacionada à operadora e pela falta de compensação das reservas de lucros e da reversão do saldo da reserva de contingência.

##### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2019.



  
AudiLink & Cia. Auditores  
CRC/RS-003688/O-2 F-RJ  
Ricardo Amado Tostes  
Contador CRC/RJ 062701/O-9